

TRABALHO FINAL DE GRADUAÇÃO DO CURSO DE ARQUITETURA E URBANISMO UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL-2025

APRESENTAÇÃO E OBJETIVO

JUSTIFICATIVA

A justificativa baseia-se nos seguintes fatores:

- A necessidade da criação de um novo uso cultural para o Parque Municipal de Exposições, que está subutilizado durante a maior parte do ano, exceto nos meses de maio e junho, durante o festival “Carijo da Canção Gaúcha”.
- A significativa importância de espaços públicos adequados para a exposição da arte produzida na região, como forma de valorização dos artistas.
- A ausência de uma Galeria de Arte pública que ofereça oficinas capazes de aumentar o envolvimento da população com a produção de arte.

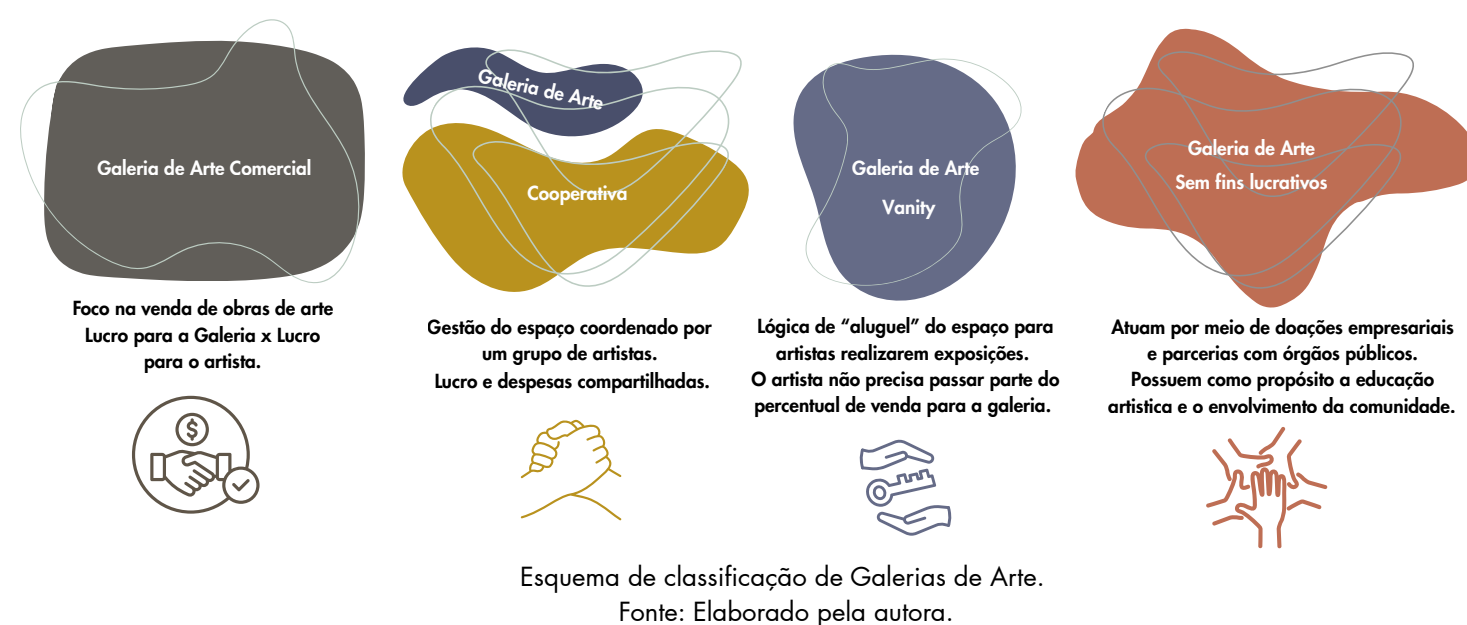
A escolha do tema surge da identificação da necessidade de um espaço público adequado para a promoção da arte, espaço que, atualmente, Palmeira das Missões não possui. Além disso, o tema busca discutir a implantação de um novo uso artístico-cultural no Parque Municipal de Exposições, atualmente subutilizado. Em suma, a proposta da Galeria de Arte Pública integrada ao Parque Municipal busca criar uma relação de simbiose entre esses dois espaços públicos.

No imaginário popular, quando se fala em Galeria de Arte, a primeira imagem associada a esse espaço costuma ser a da estratificação social, com a arte vista como objeto de desejo de uma classe específica. Na obra Manual do Artista Etc., Basbaum enfatiza a relação enraizada dos artistas brasileiros com a dificuldade de acesso a apoio financeiro governamental e a escassez de galerias como fatores que reforçam a lógica da galeria como vitrine.

Nesse sentido, ao abordar o tema Galeria de Arte, é importante destacar os diferentes formatos conceituais desse espaço, o que permite evidenciar a tipologia espacial, social e cultural que se pretende explorar neste trabalho.

A partir dessa lógica, as galerias podem ser classificadas em quatro grupos principais: Galeria de Arte Comercial, Galeria de Arte Cooperativa, Galeria de Arte Vanity e Galeria de Arte sem Fins Lucrativos (Souza, 2022).

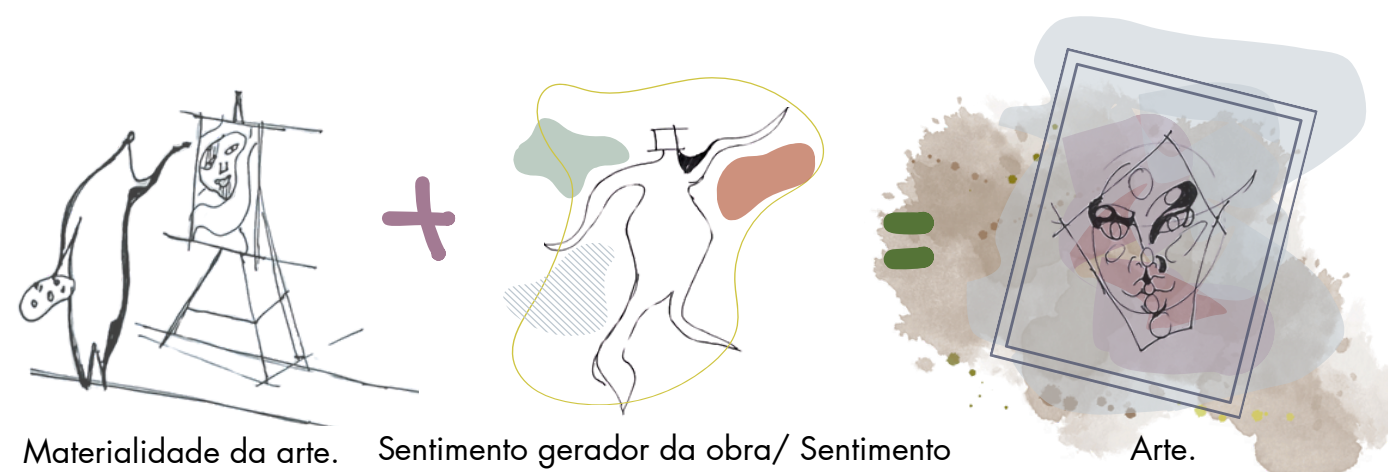
O esquema a seguir elucida o funcionamento de cada uma das tipologias e suas principais diferenças.



Em suma, o conceito de galeria de arte apresentado neste trabalho busca definir a Galeria de Arte Pública, sem fins lucrativos, como uma inversão da lógica mercantil da arte. O principal objetivo do projeto é, fornecer ferramentas para que seus usuários possam se expressar de maneira autêntica e criativa no mundo.

A arte tem o poder de registrar momentos e sentimentos, seja por meio da pintura, da fotografia, do cinema, da escultura, da arte urbana, entre outras formas de expressão. Em outras palavras, a expressão artística liberta, expõe, denuncia e envolve o espectador, oferecendo novos olhares sobre temas sensíveis presentes na sociedade, ou mesmo sobre questões internas do sentimento humano.

" A ARTE NÃO É UM OBJETO. É UM EXPERIMENTO DE LIBERDADE" HÉLIO OITICÍCA



Materialidade da arte. Sentimento gerador da obra/ Sentimento
provocado no telespectador
Esquema de caracterização de obra de arte.
Fonte: Elaborado pela autora.

A partir da compreensão sobre o que transforma a arte em obra de arte, torna-se evidente o impacto do acesso à arte e da educação artística em escala social e política. Nessa perspectiva, a educação artística é imprescindível para o desenvolvimento da capacidade de traduzir sentimentos e problemáticas sociais em objetos de expressão e impacto.

De forma afirmativa, ao disponibilizarmos ferramentas de reflexão e de conexão interna do sujeito com a compreensão social do mundo em que habita, criamos um ambiente propício a debates saudáveis e transformadores, com potencial de repercussão em diferentes escalas da sociedade.



VISTA DA FACHADA NOROESTE

Palmeira das Missões - RS
Passo Fundo - RS

Mapa: Localização da cidade de Palmeira das Missões com referencial na cidade de Passo Fundo.
Fonte: Acervo pessoal. Sem escala.

Mapa de Palmeira das Missões
Fonte: Acervo pessoal. Sem escala.

Independente à identificação desse processo de sucateamento, a arte está presente na cidade de Palmeira das Missões, principalmente na promoção de eventos culturais, como é o caso do festival Carijo da Canção Gaúcha, patrimônio cultural do Estado do Rio Grande do Sul, realizado no Parque Municipal de Exposições.

Gráfico de pizza mostrando a distribuição da produção artística por modalidade. A música é a modalidade mais representada, com 41,7%.

Modalidade	Porcentagem
Música	41,7%
Artes Cênicas	10,71%
Artes Visuais	5,36%
Artesanato	3,57%
Audiovisual	5,36%
Artes Integradas	7,14%
Literatura	16,07%
Patrimônio Cultural	10,71%

Fonte: Infográfico elaborado pela autora, no site Infogram, a partir de dados numéricos divulgados pela secretaria de Cultura da cidade de Palmeira das Missões.

Mapa de equipamentos públicos culturais de Palmeira das Missões.

Fonte: Elaborado pela autora.

Ao analisarmos de forma conjunta o gráfico referente aos projetos culturais e o mapa de equipamentos artísticos públicos da cidade, identifica-se que as artes visuais, juntamente com as artes cênicas, o audiovisual, o artesanato e as artes integradas, correspondem aos menores percentuais contemplados. No livro "Sociologia das Artes Visuais no Brasil", Maria Lúcia Bueno enfatiza a relação arte - comunidade, a arte diretamente ligada com a história do local, como parte integrante da representação dessa história (Bueno, 2012). Ademais, a criação de uma Galeria de Arte Pública, além de ser um espaço de promoção das artes visuais regionais, funcionará como um ambiente de incentivo à produção artística, com a proposição de oficinas diversas, de forma a oferecer um novo uso cultural, além do contemplativo e musical, para o local em que estará inserida, o Parque Municipal de Exposições.

Carijo da canção gaúcha, Parque Municipal.
Fonte: Facebook do Carijo da canção gaúcha. 20 de maio de 2025.

Centro cultural.
Fonte: Google street view. 20 de maio de 2025.

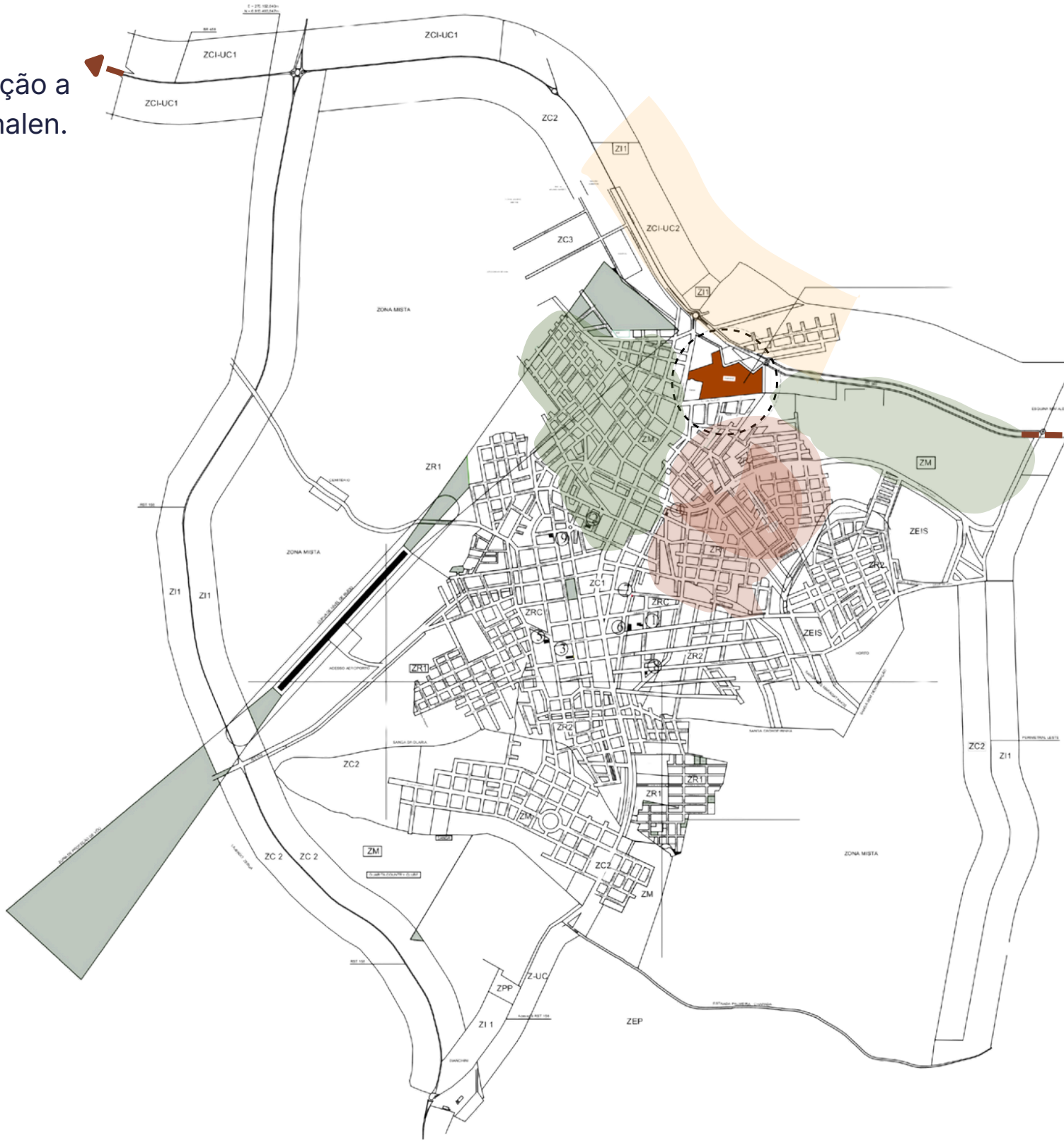
Exposição nos corredores da câmara de vereadores.
Fonte: Instagram Prefeitura Municipal. 20 de maio de 2025.

Imagens Bolicho da praça antes e depois do incêndio.
Fonte: Jornal diário RS e Tíibuna da Produção. 20 de maio de 2025.



ENTORNO DE IMPLANTAÇÃO:

RS - 569. Em direção a Frederico Westphalen.



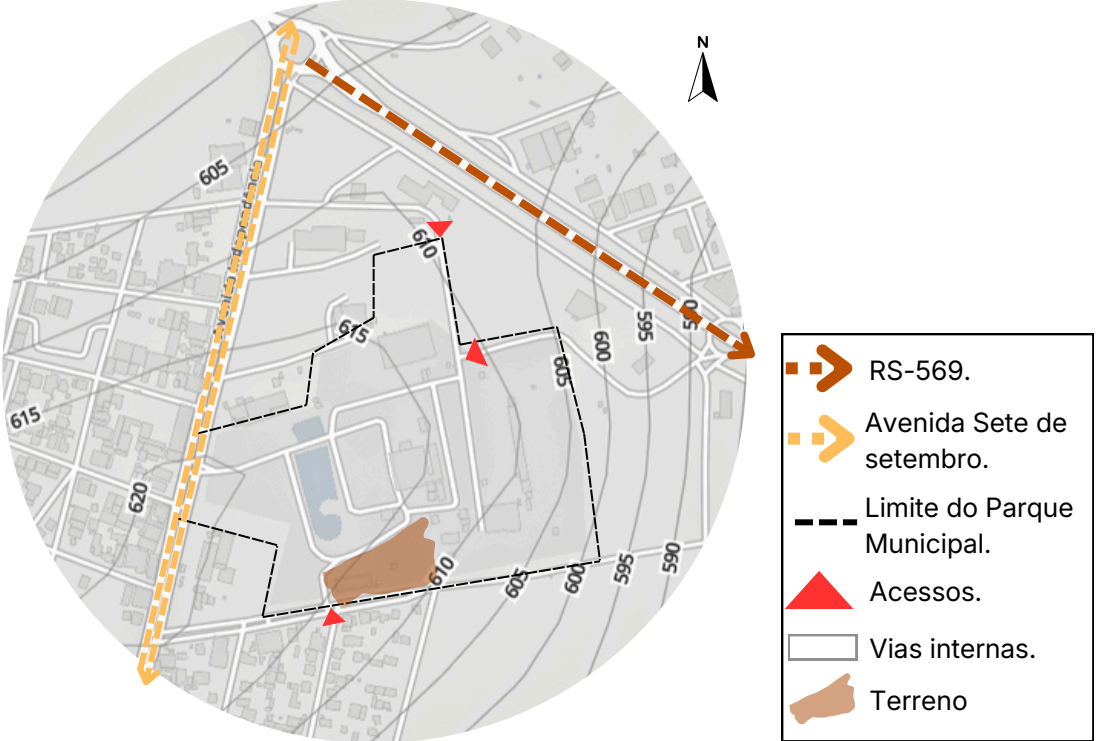
RS - 569. Em direção a Passo Fundo.

- O local escolhido para a implantação do programa da Galeria de Arte Pública está situado próximo ao trevo de acesso da cidade de Palmeira das Missões.
- O acesso principal à área ocorre pela Avenida Sete de Setembro, enquanto os acessos secundários são pelas seguintes vias: a sul, pela Avenida Júlio Rodrigues Machado; e a norte, pela Rua Alcides de Oliveira César e pela Rua Dois, esta última com ligação direta à RS-569.
- Pode-se definir que o entorno apresenta usos diversificados e que o local de implantação situa-se em uma área de grande importância para o município, devido à proximidade com a RS-569, seu acesso principal pela Avenida Sete de Setembro e, sobretudo, por ser um espaço público extenso onde ocorre o maior evento cultural do município, além de constituir uma área de transição entre diferentes usos.

LEGENDA

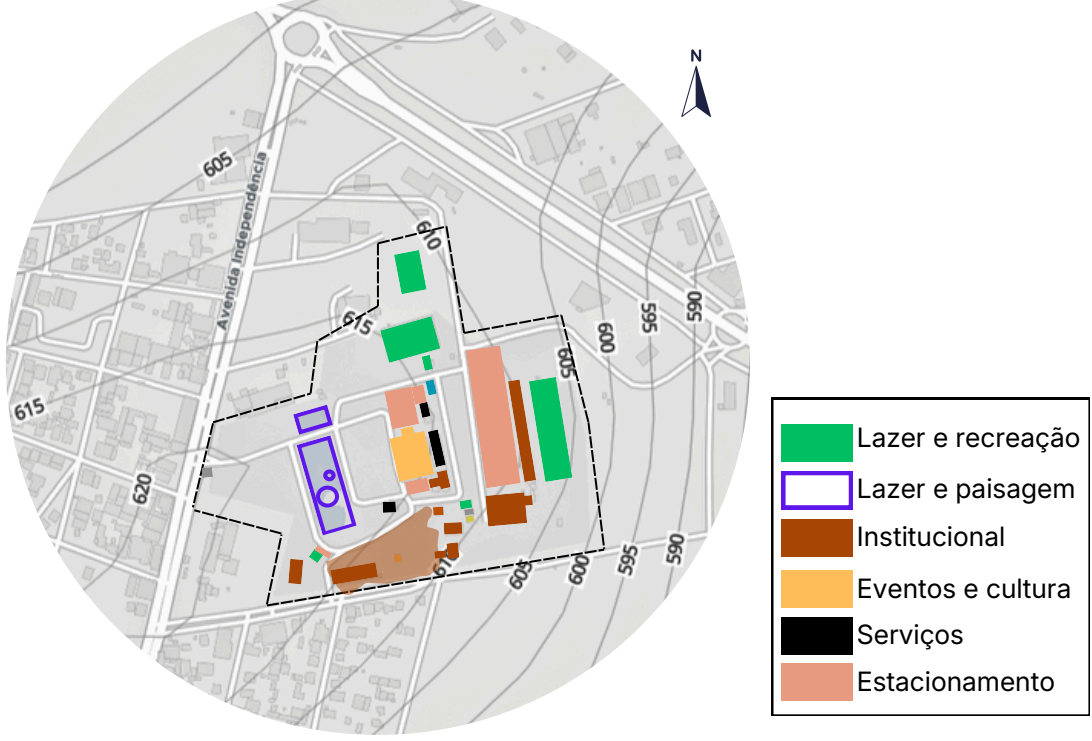


VIAS E PRINCIPAIS ACESSOS



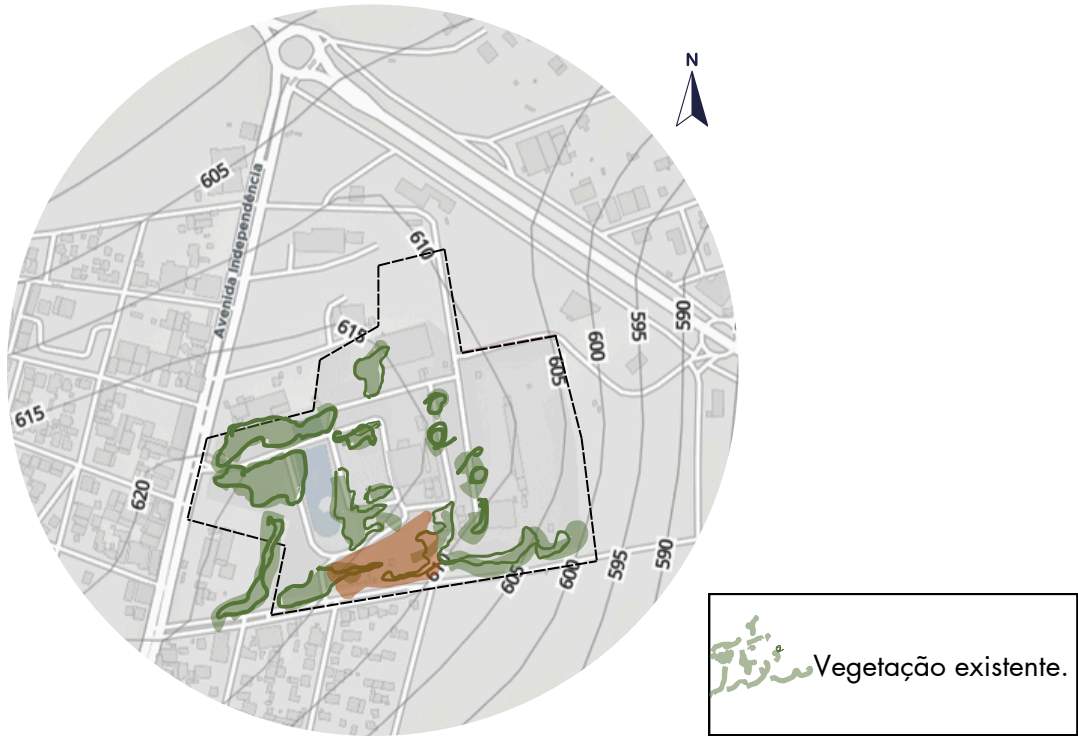
Fonte: Elaborado pela autora. Sem escala.

MAPA DE USOS



Fonte: Elaborado pela autora. Sem escala.

MAPA DE VEGETAÇÃO



Fonte: Elaborado pela autora. Sem escala.



RS-569.

Fonte : Google Street View.



Acesso principal. Avenida Sete de Setembro.



Galpão de eventos.



Serviços. Restaurante.



Vegetação à Sul do Parque.



Vegetação à Norte do Parque.

Fonte : Acervo pessoal.

TERRENO DE IMPLANTAÇÃO

Motivadores de escolha

- Possibilidade de trazer maior vitalidade ao acesso Sul do Parque.
- Proximidade a equipamentos de serviço (Restaurante).
- Proximidade ao Lago.
- Proximidade ao Galpão de Eventos.
- Acesso facilitado pela Avenida Júlio Rodrigues Machado, Portão Sul.
- Ciclofaixa frontal ao terreno.

Atualmente o local apresenta pouco uso pela comunidade, uma vez que abriga um galpão da Prefeitura Municipal e o espaço da Feira do Peixe, ambos em estado construtivo bastante deteriorado. Propõe-se, portanto, a remoção e realocação dessas edificações para a face Norte do Parque, a fim de qualificar o acesso ao espaço público e aprimorar as visuais desta entrada do parque, possibilitando a criação de uma proposta integrada com o espaço externo.



Fonte imagens: Acervo pessoal.



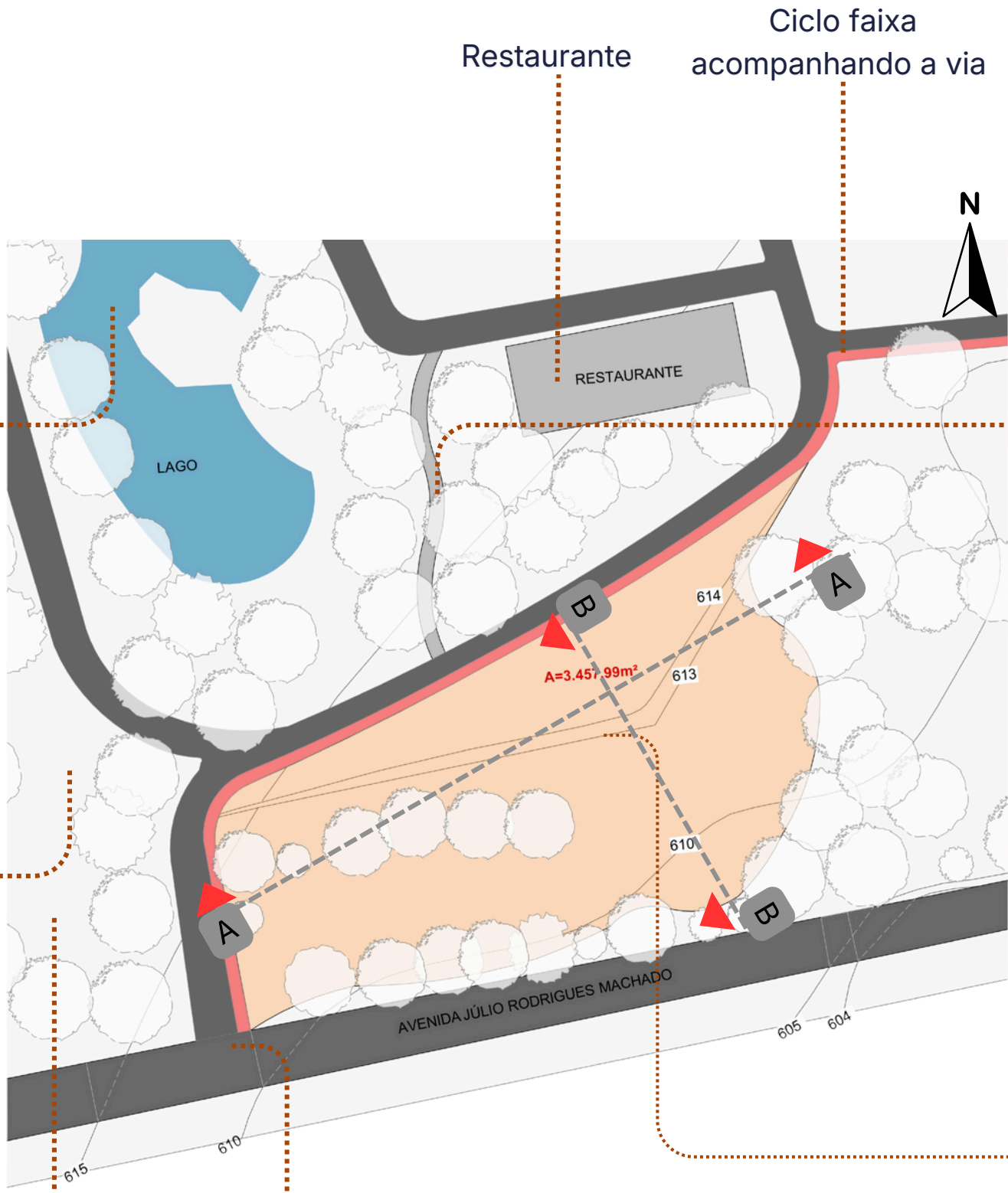
Lago



Estacionamento

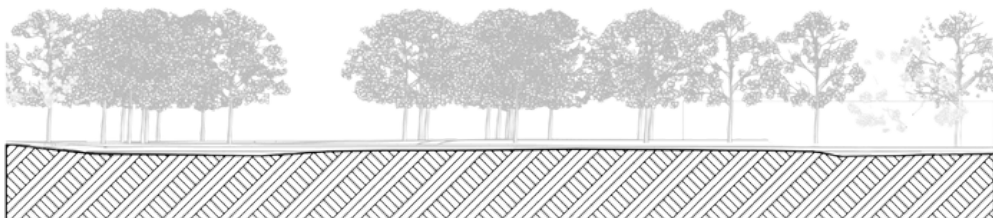


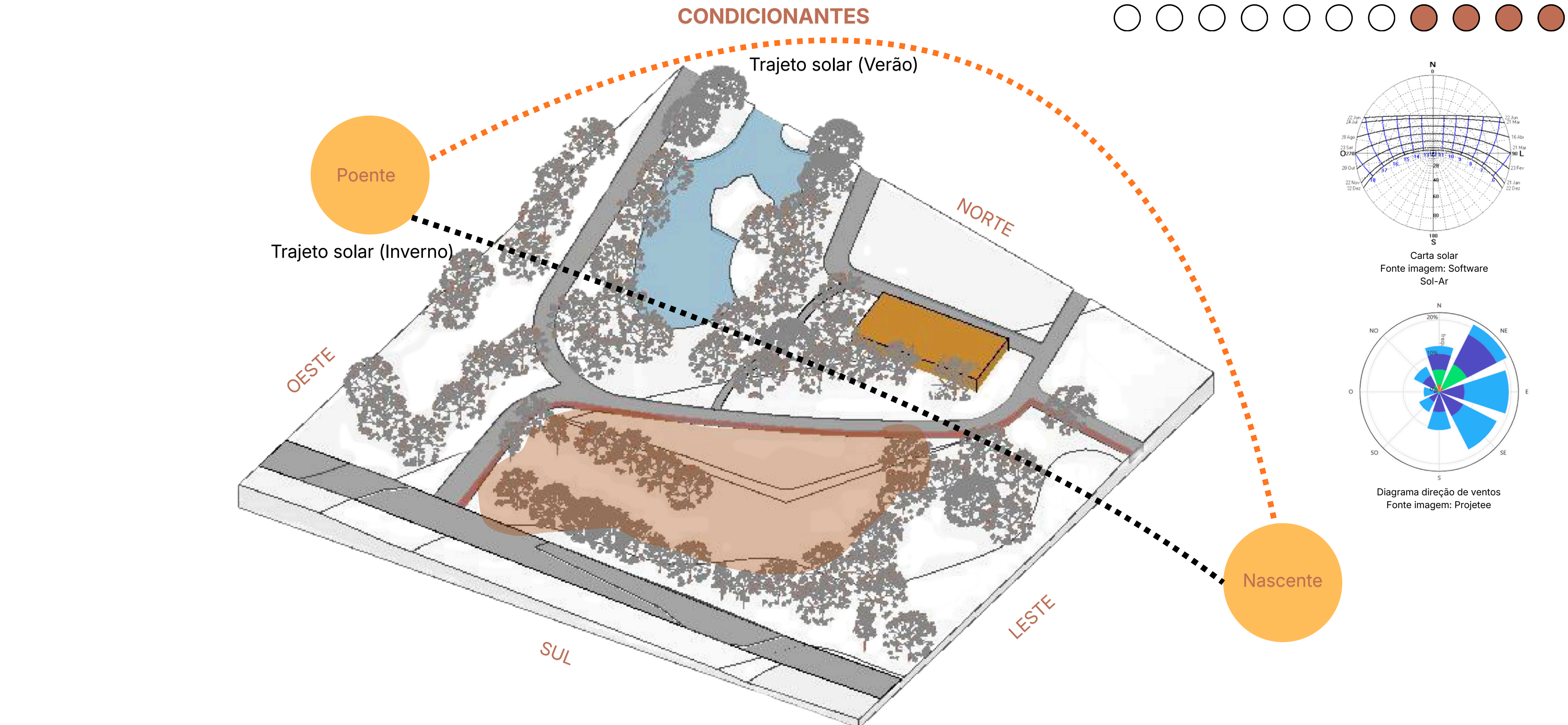
Centro de convivência idosos



PERFIL A

PERFIL B





DIRETRIZES DE PROJETO

Integração com o Parque municipal+ Espaços de contemplação e permanência ao ar livre

- Valorizar o espaço natural do Parque, de maneira a integrar o espaço externo ao edifício, a partir da criação de decks de estar e do jardim de esculturas.
- Readequação da via frontal ao terreno.
- Criação dos estares e percursos do jardim de esculturas, buscou-se tornar mais dinâmico o eixo da via existente com a instalação de bancos e mesas integrados ao paisagismo.
- Alinhamento do percurso de entrada do jardim, com o caminho preexistente do bosque.

Legibilidade espacial

- Buscou-se trazer o edifício como um espaço facilmente identificado e destacado dentro do espaço natural, tanto pela diferenciação de materialidade (Concreto armado aparente e madeira).
- Incorporação de elementos artísticos na fachada.

Apropriação do terreno

- O edifício foi acomodado, seguindo o alinhamento da via frontal existente, de forma a manter o eixo visual com o lago, proporcionando ao usuário a vista do espaço de contemplação natural, tanto nos espaços de estar externos quanto da vista das circulações e galeria diversa.
- O nível de acesso do edifício, nível 0, está localizado na curva natural 614, estabelecendo assim conexão facilitada do acesso, com o nível da rua.
- A vegetação existente no terreno foi mantida e valorizada.

PARTIDO ARQUITETÔNICO

A forma surge a partir da divisão de um bloco único em 3 módulos diferentes, cada parte dessa divisão foi pensada para a colocação dos pórticos de concreto armado que conferem repetição e linearidade à composição. A partir do deslocamento de dois dos módulos foi possível a criação de áreas de acesso externas frontais a via interna ao parque. A adição de decks cria comunicação com o espaço externo. Os planos inclinados conferem diferenciação entre as fachadas.

EVOLUÇÃO DA FORMA

Divisão da forma em 3 módulos

Deslocamento

Adição de espaços de conexão externa

Cheios e vazios da fachada

Adição de elemento vertical de fachada

Modulação dos pórticos como elemento de composição

Criação de planos inclinados desalinhados

Pórticos como marcação e elemento de fachada

Perfil original do terreno

Acomodação dos decks e pavimento térreo no nível 0 a partir da criação de um aterro

Alinhamento de percurso criado e existente

Estares no eixo da via

Readequação da via frontal

VIA FRONTAL

VIA FRONTAL

Vegetação mantida

Vegetação proposta

VIA FRONTAL

ESTARES AO LONGO DA VIA

ACESSOS E FLUXO EXTERNO DE VISITANTES

O fluxo de chegada de pedestres acontece principalmente pela via frontal que liga a Galeria de Arte ao restaurante, ao lago e ao galpão de exposições, dessa maneira o fluxo de pedestres ocorre em ambos os sentidos mas com maior intensidade no sentido de chegada do portão 2. A implantação da Galeria de Arte nesse local foi pensada de forma a fomentar o maior uso da face Sul do Parque Municipal, visto que o fluxo de pedestres já acontece de forma natural no local, principalmente por conta da ciclo faixa exixtente. Assim pode-se dizer que a proposta irá agregar no uso do Parque como um todo.

Acessos à edificação

Acessos Jardim de esculturas

Alinhamento caminho existente com o acesso do Jardim de esculturas

ESQUEMA DE SETORIZAÇÃO

EXPOSITIVO

SERVIÇOS

EXPOSITIVO

APOIO GALERIAS

SERVIÇOS

CIRCULAÇÃO

EDUCACIONAL

ADMINISTRATIVO

EXPOSITIVO

COMERCIAL

NORDESTE

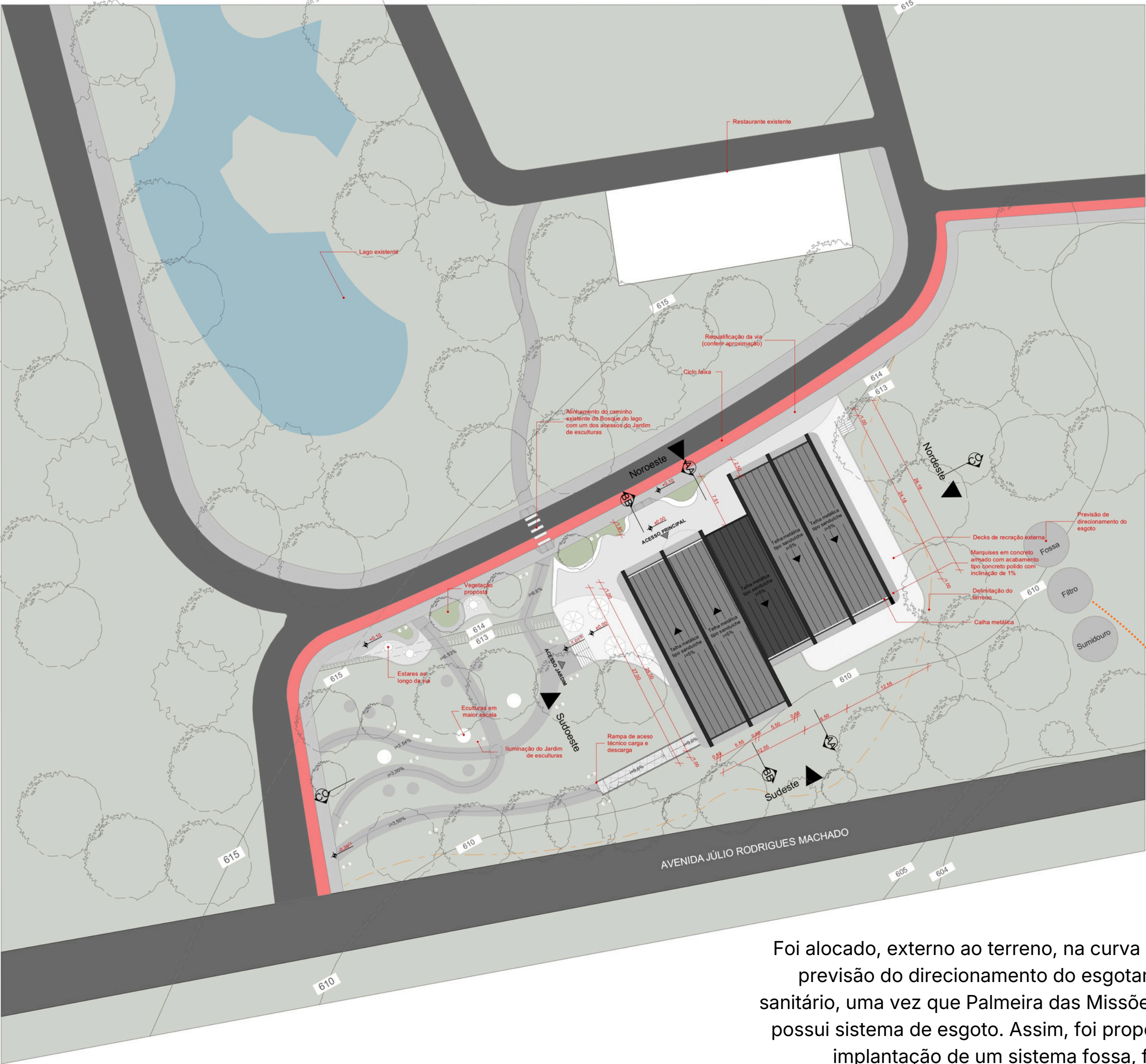
NOROESTE

A setorização foi pensada levando em conta o fluxo de usos, de maneira a facilitar a comunicação entre espaço administrativo e educativo, bem como da área comercial com a área expositiva permanente. Em local de fácil acesso, central, estão as áreas de serviço e apoio como os sanitários/vestiários, além de depósitos e DML, próximos aos ambientes aos quais atendem. O apoio das galerias (reserva técnica e ateliê de conservação) foram locados na face sul do terreno, por não necessitarem de controle de iluminação e ventilação natural, além de exigirem maior segurança do acervo. A circulação vertical foi posicionada de forma a ficar aparente na fachada Noroeste (principal), proporcionando a visualização da movimentação interna, ao observador externo. As galerias Digital e Diversa foram locadas no segundo pavimento, com propósito de manter o fluxo conjunto entre ambas, causando no visitante a sensação de continuidade, além disso, dado o fato de esses dois espaços expositivos estarem no segundo pavimento, proporcionam visuais paisagísticas e lúdicas com a visualização das copas das árvores.

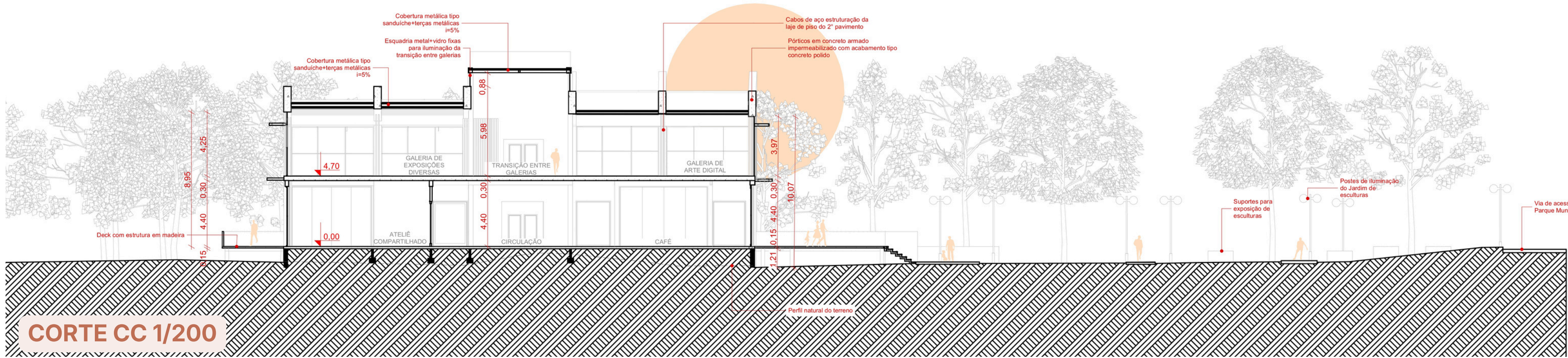
IMPLANTAÇÃO

Na implantação, busco-se apropriar da delimitação do terreno, mantendo a comunicação com o todo do Parque Municipal. Para isso, foram criadas estratégias como o alinhamento do caminho de acesso frontal ao jardim de esculturas ao caminho do bosque, já existente, de forma à dar continuidade ao percurso aos quais ligam o lago ao Jardim de Esculturas. Outro ponto importante de ressaltar na implantação é a proximidade com o restaurante, o qual facilitará o abastecimento de lanches prontos do café da Galeria. A vegetação exstente no terreno foi mantida, acrescentou-se 3 árvores de porte médio nos estares criados ao longo da via frontal ao terreno, para fins de sombreamento. Ademais foi proposta a requalificação da via frontal ao terreno, interna ao Parque Municipal, a fim de melhorar a transitabilidade do pedestre.

IMPLANTAÇÃO/COBERTURA 1/500



Foi alocado, externo ao terreno, na curva 610, a previsão do direcionamento do esgotamento sanitário, uma vez que Palmeira das Missões não possui sistema de esgoto. Assim, foi proposto a implantação de um sistema fossa, filtro e sumidouro para a edificação.



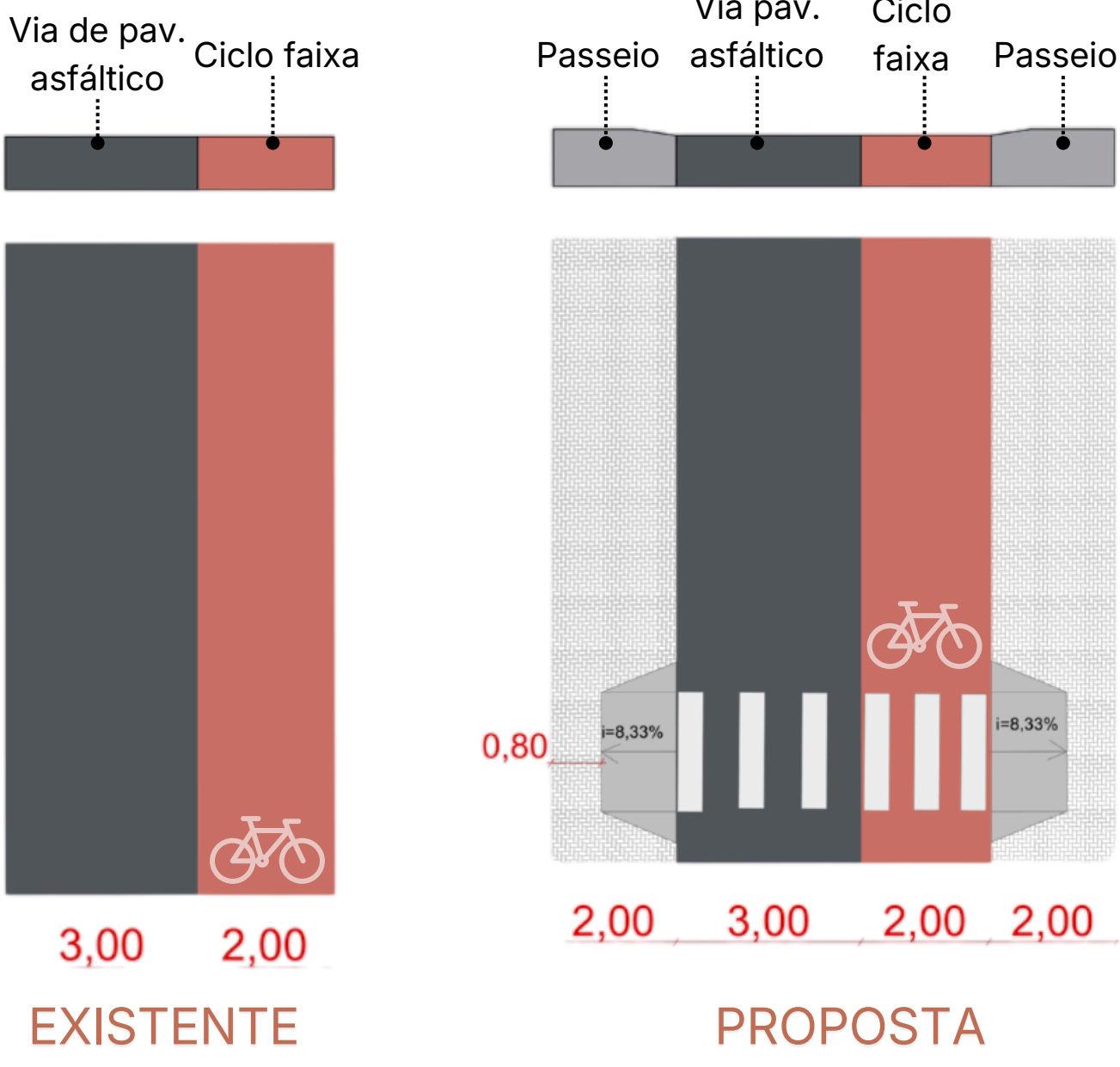
O JARDIM DE ESCULTURAS

O jardim de esculturas foi pensado a partir da intenção de fazer o ambiente expositivo transbordar o edifício. Pensou-se em caminhos sinuosos que transmitem a intenção de passeio, sem o fim exclusivo do mover-se, um espaço para contemplação e contato com a arte. Dessa maneira o visitante e frequentador do parque será instigado ao acesso a galeria, estreitando o contato com o ambiente artístico, o qual é a motivação principal do tema, a democratização do acesso à arte.



IMAGEM AÉREA DO JARDIM DE ESCULTURAS

REQUALIFICAÇÃO DA VIA 1/100



VISTA PERCURSO DO JARDIM DE ESCULTURAS



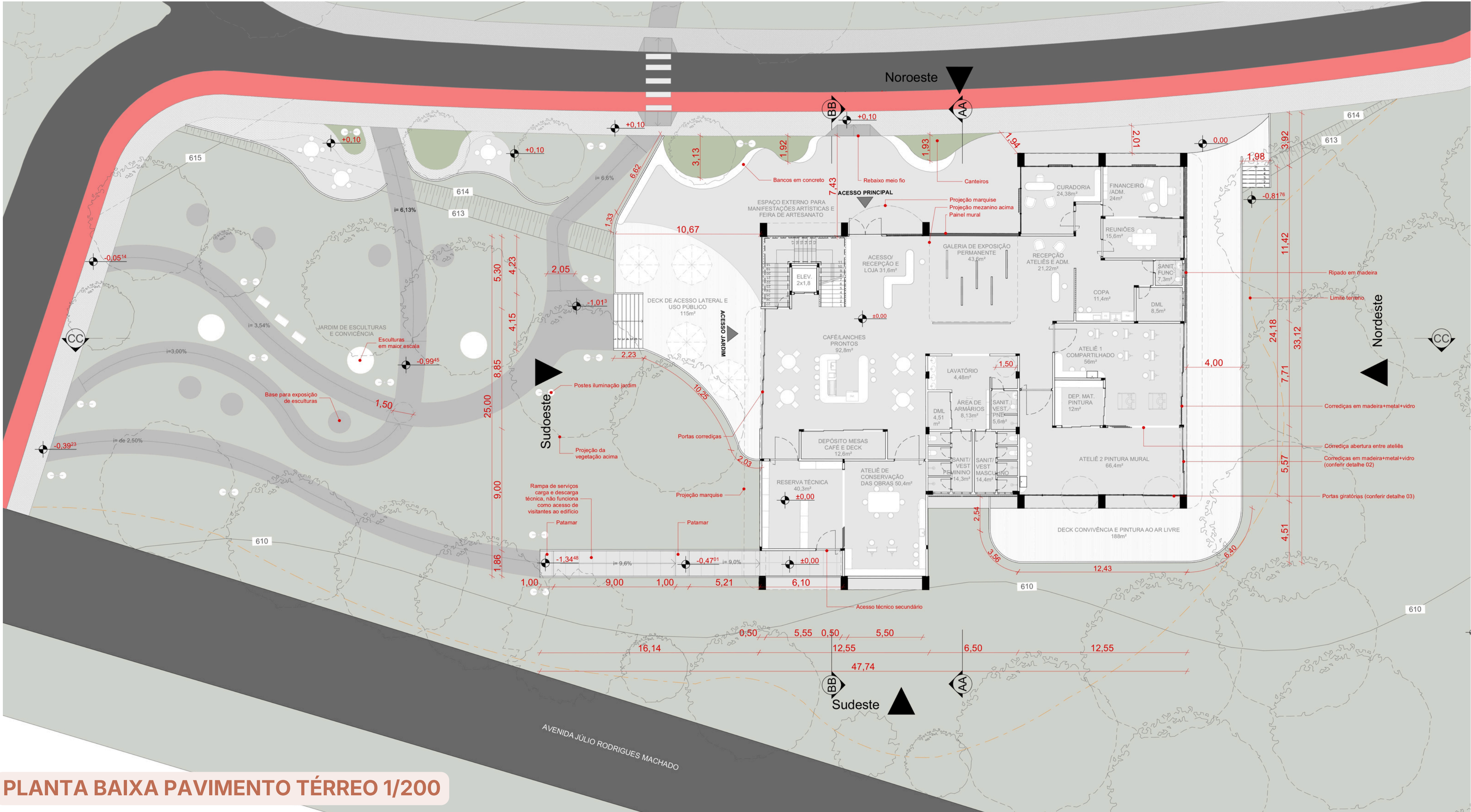
VISTA PERCURSO DO JARDIM DE ESCULTURAS



VISTA PERCURSO DO JARDIM DE ESCULTURAS



VISTA DECK CAFÉ



PLANTA BAIXA PAVIMENTO TÉRREO 1/200

Vista acesso/loja



Vista recepção ateliês e ADM



Vista recepção/ loja



Vista ateliê de conservação



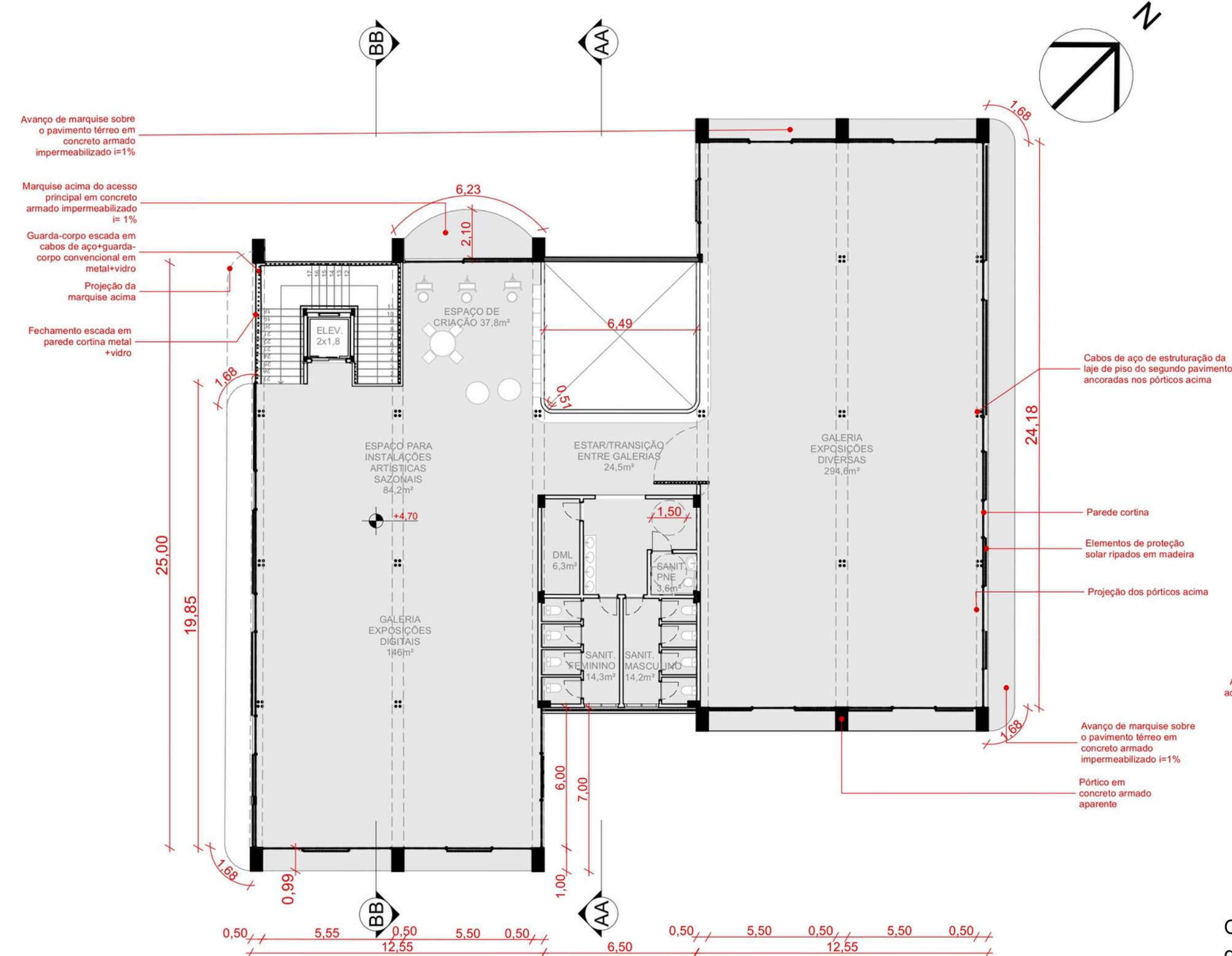
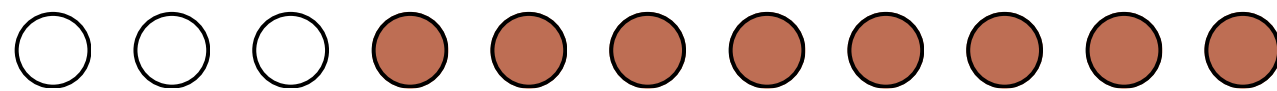
Vista exposição permanente



Vista ateliê compartilhado e pintura mural



VISTA DO ACESSO FRONTAL

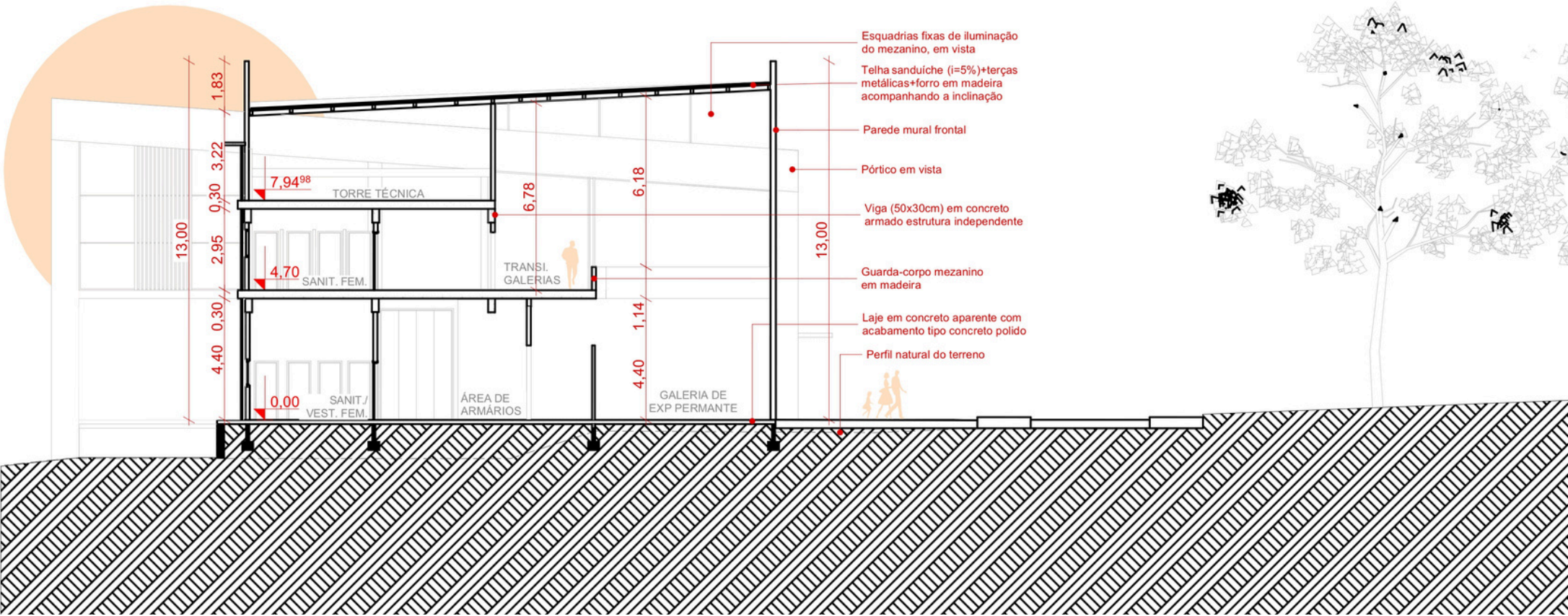


PLANTA BAIXA SEGUNDO PAVIMENTO 1/200

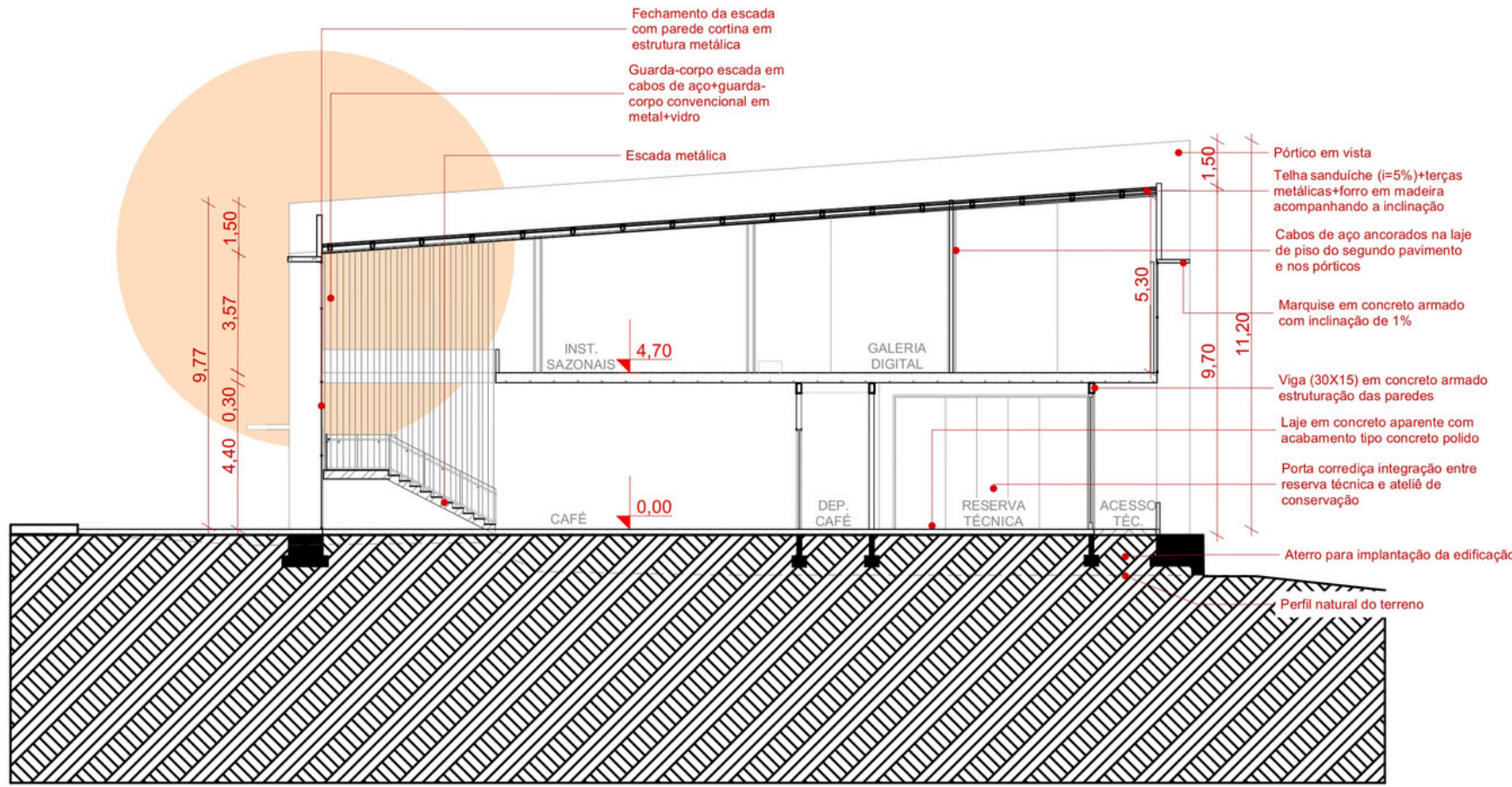
OBS: Torre Técnica localizada acima dos sanitários do 2º Pavimento (observar corte AA)

PLANTA BAIXA TORRE TÉCNICA 1/200

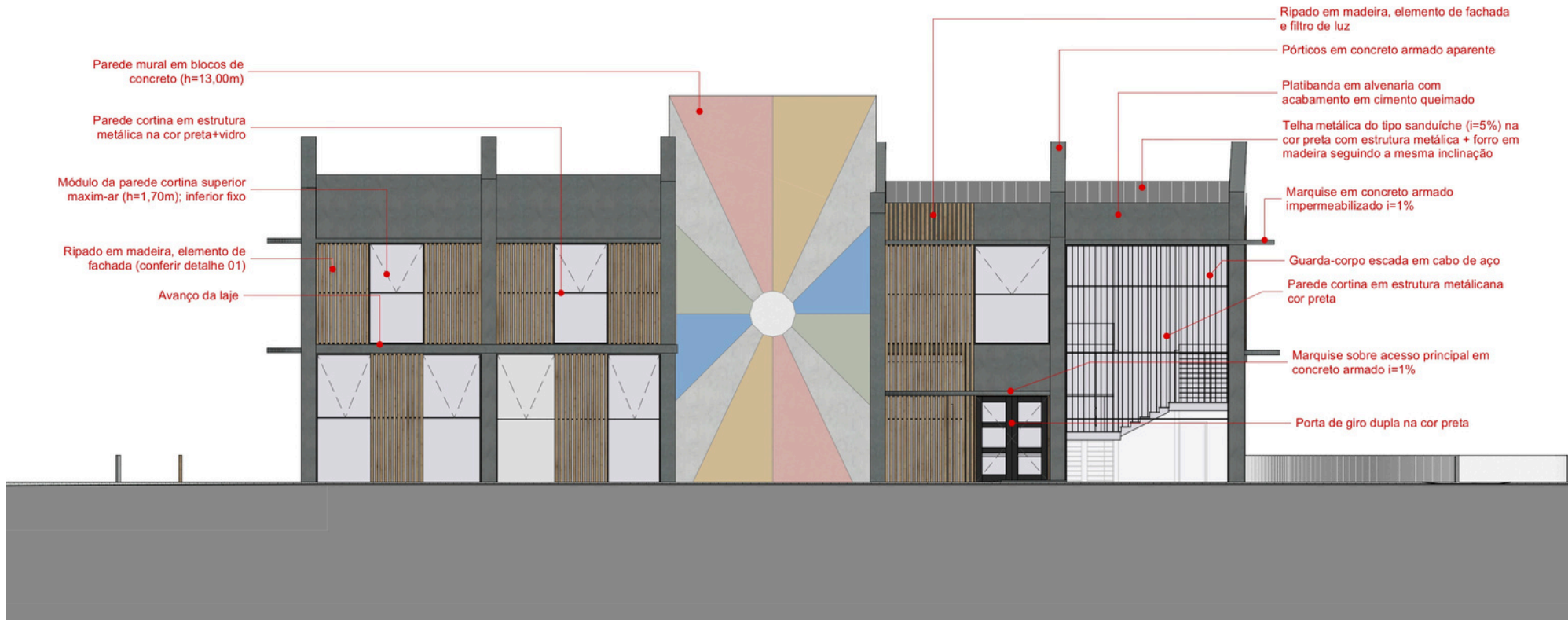
SUGESTÃO DE LAYOUT DAS GALERIAS 1/200



CORTE AA 1/200



CORTE BB 1/200



FACHADA NOROESTE 1/200



FACHADA NORDESTE 1/200



FACHADA SUDESTE 1/200



FACHADA SUDOESTE 1/200

Vista circulação

Vista Espaço de criação

Vista Galeria Digital



Vista Galeria Digital



Vista Transição das Galerias



Vista Galeria Diversa



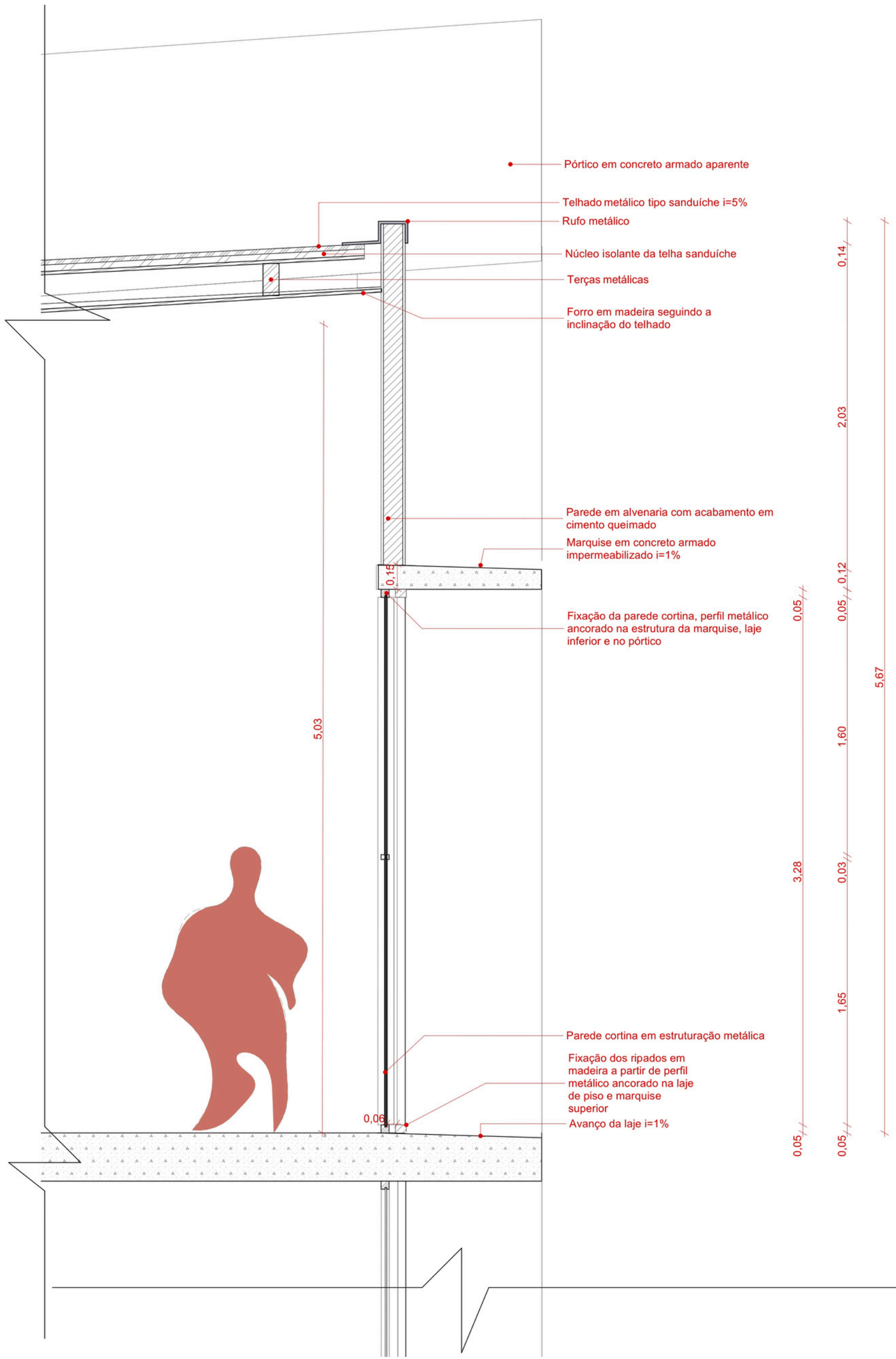
Vista Galeria Diversa



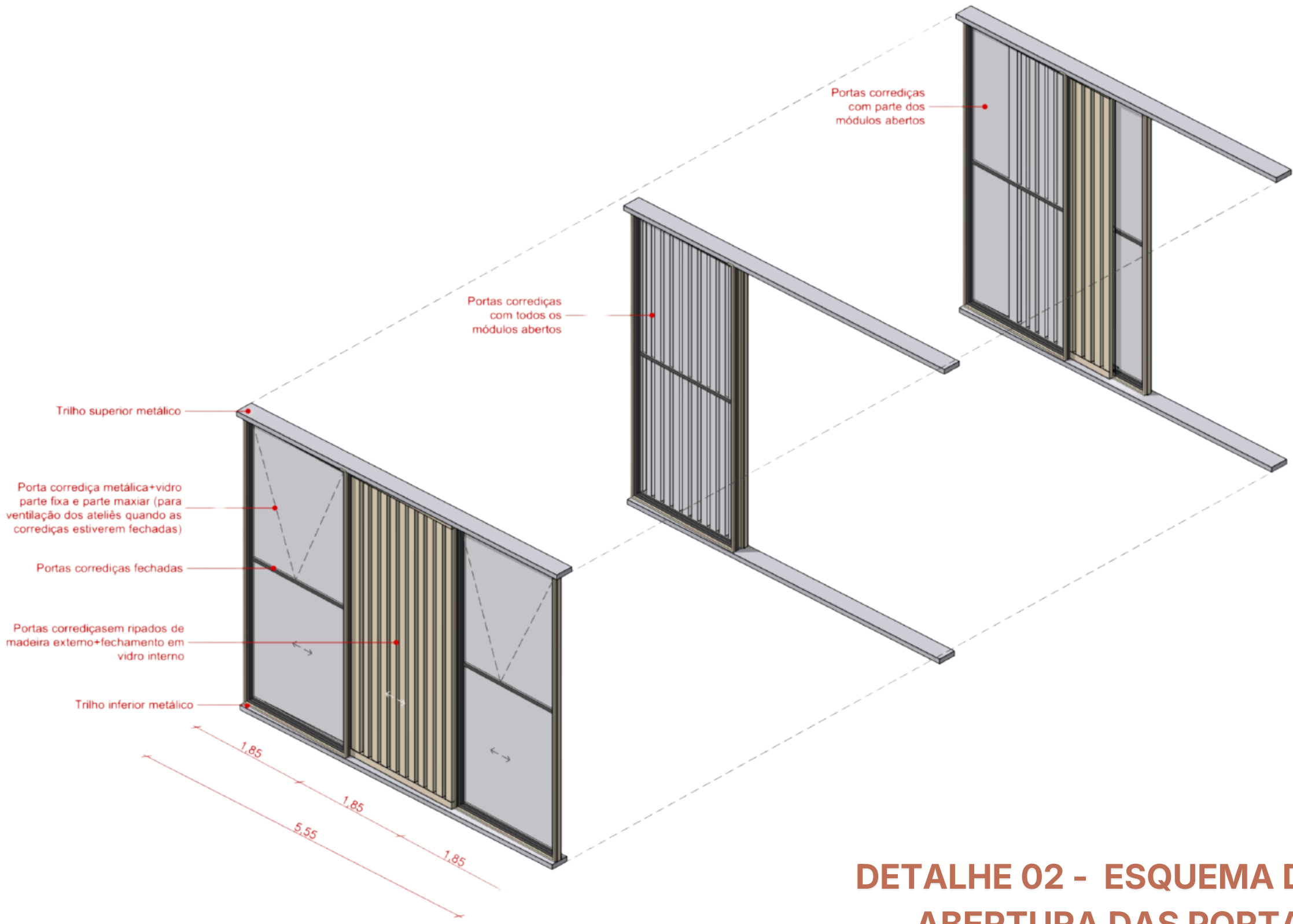
Vista Galeria Diversa



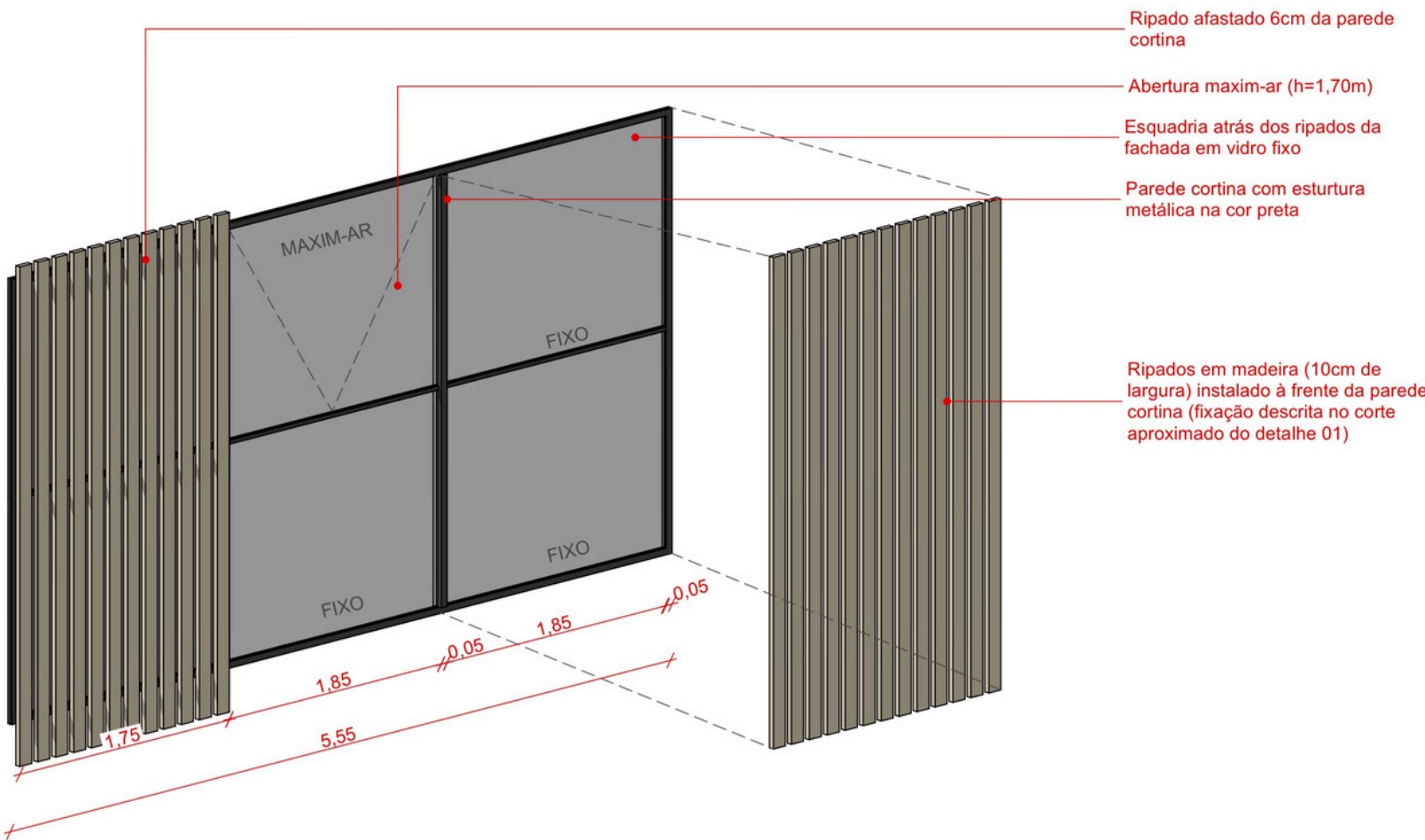
Vista Galeria Diversa



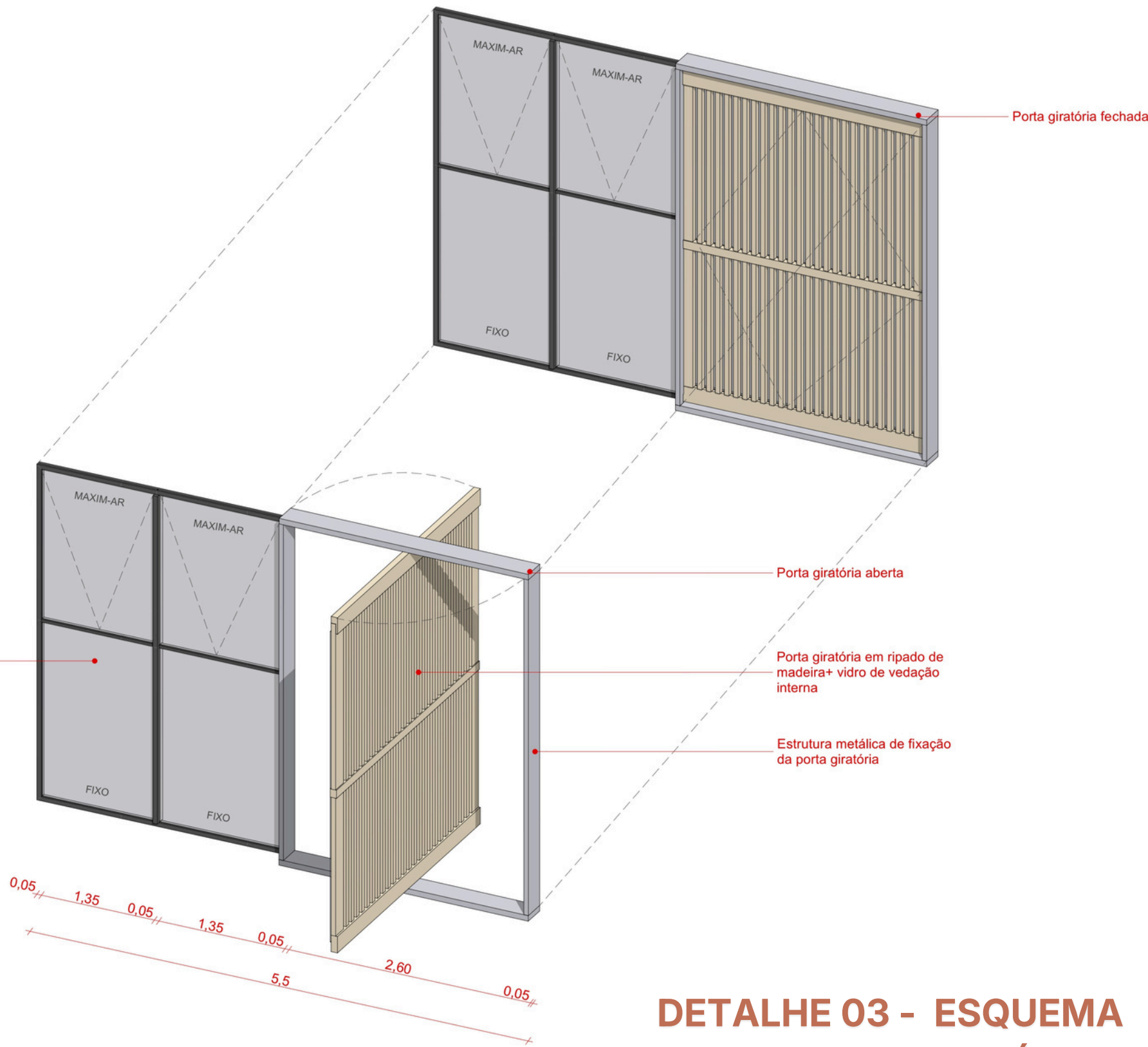
DETALHE 01 - CORTE APROXIMADO 1/25



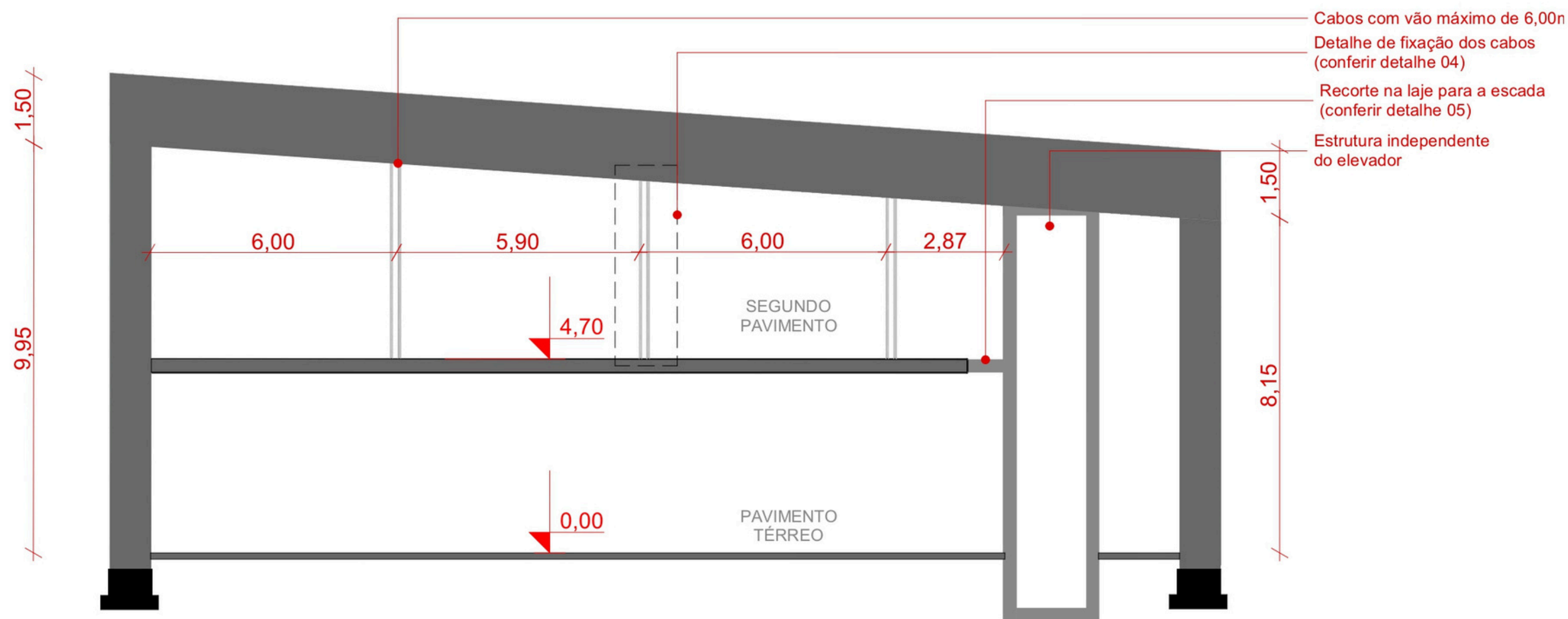
DETALHE 02 - ESQUEMA DE ABERTURA DAS PORTAS CORREDIÇAS 1/50



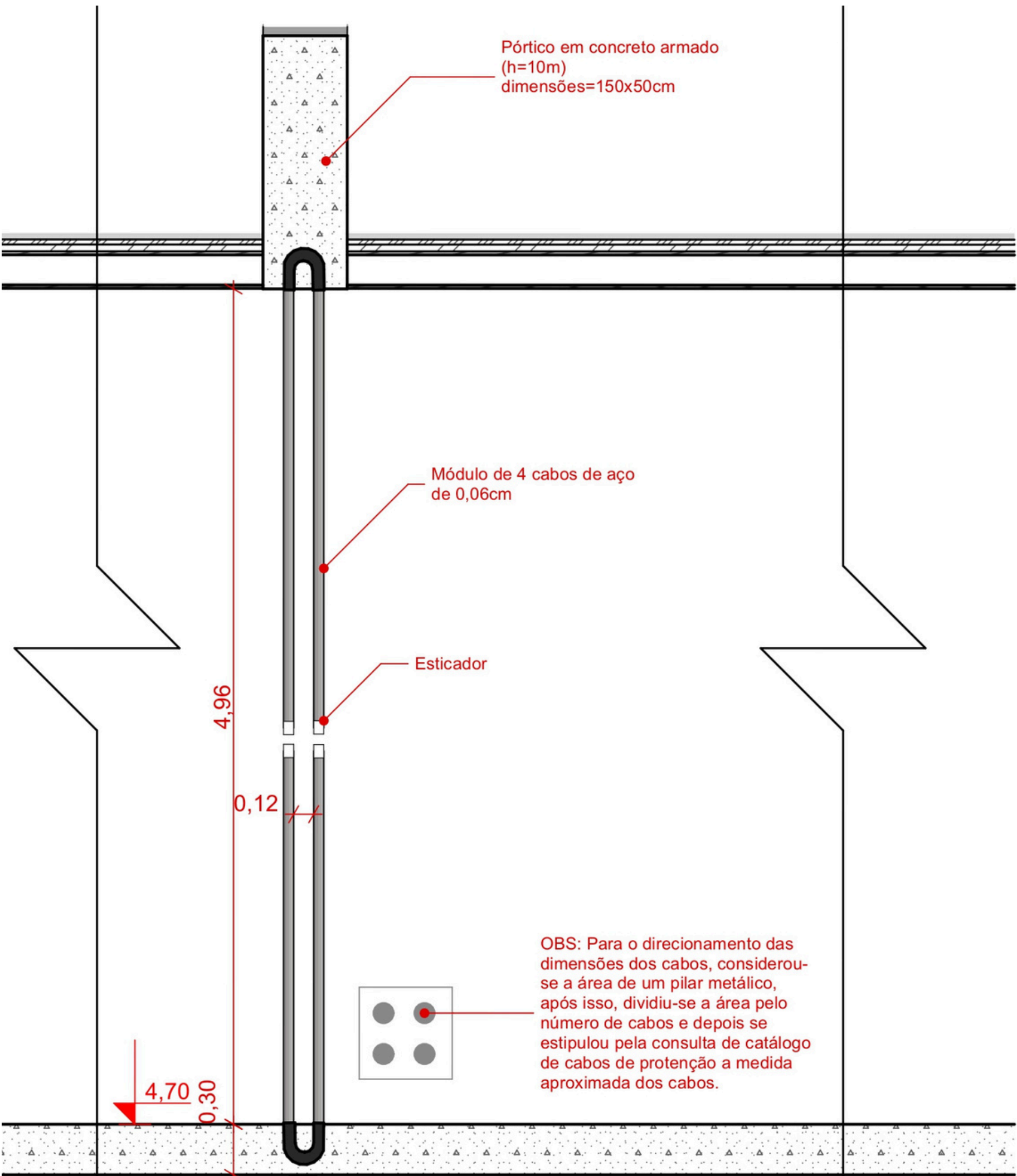
DETALHE 01 - MÓDULO EXPLODIDO 1/50



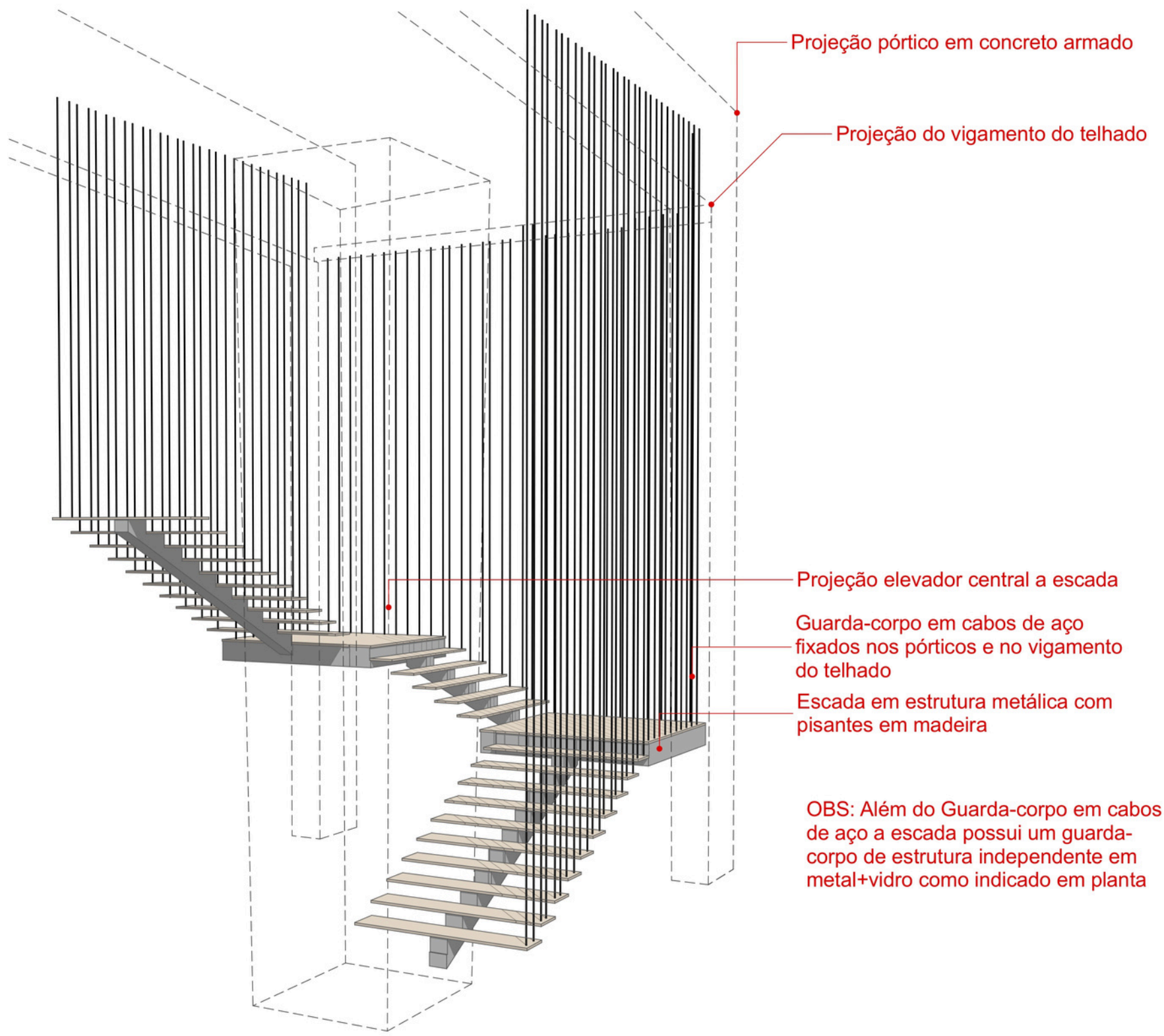
DETALHE 03 - ESQUEMA PORTAS GIRATÓRIAS



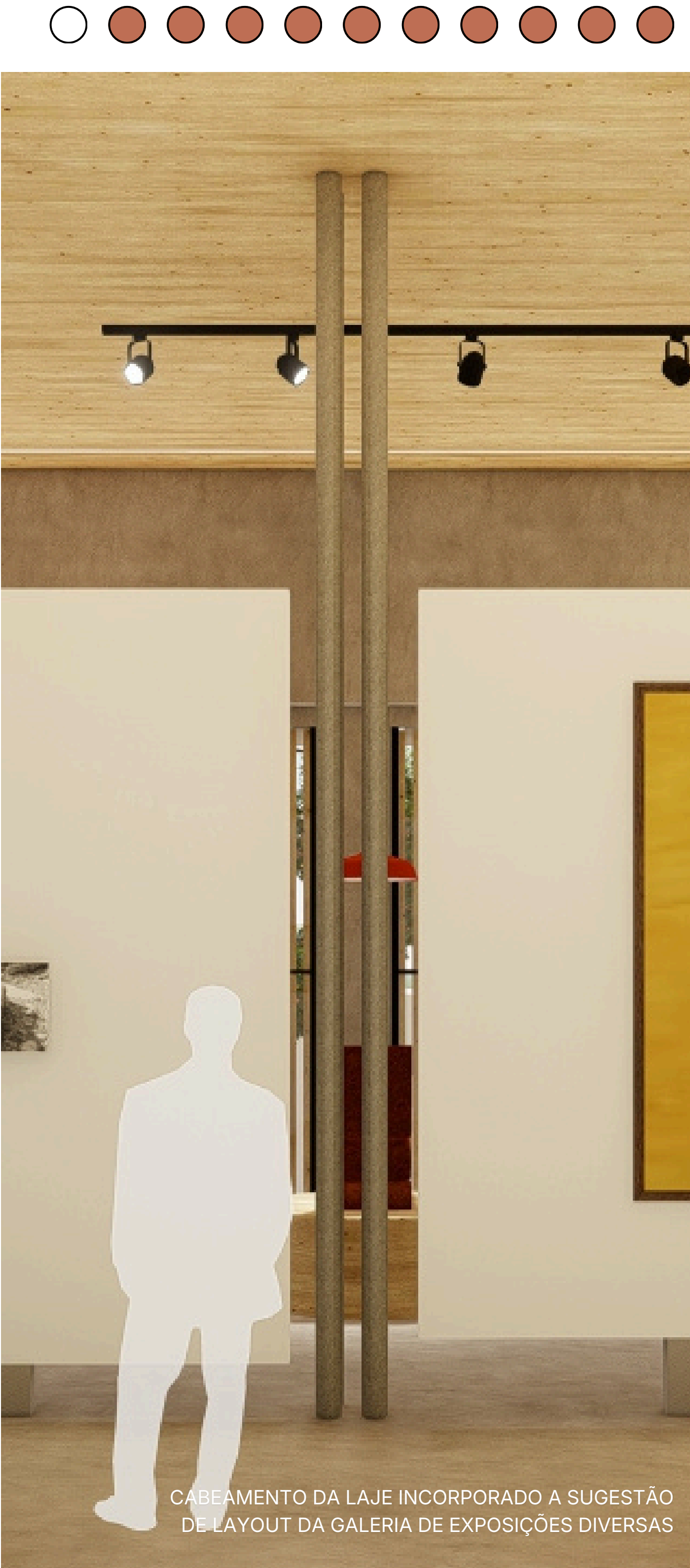
ESQUEMA ESTRUTURAL 1/200



DETALHE 04



DETALHE 05



MATERIALIDADE

Madeira:

A utilização da madeira nos fechamentos de fachada buscou trazer contraste com a estrutura de concreto armado aparente. Além disso a madeira confere sensação de aproximação ao usuário.

Onde foi aplicada:

- Fechamentos de fachada em forma de ripado;
- Forro das Galerias;
- Decks externos;
- Guarda-corpo deck ateliês;
- Esquadrias internas;
- Portas corrediças externas;
- Pisantes e corrimão da escada.



Concreto Armado aparente:

O concreto foi utilizado na estrutura geral do projeto, trazendo peso e diferenciação do restante das edificações existentes no parque. Buscou-se a partir do uso do concreto a criação de uma estrutura com personalidade, condizente com um ambiente artístico cultural.

Onde foi aplicado:

- Porticos;
- Marquises;
- Pisos em concreto polido aparente, tanto interno quanto externo;
- Estruturação de fechamentos de repartições do pavimento térreo;
- Muros de arrimo.



Metal+Vidro

O vidro foi utilizado na edificação a fim de trazer a visualização do externo para o interno, principalmente agregando e proporcionando a apreciação da vista das galerias localizadas no segundo pavimento. As esquadrias metal+vidro são em vidro laminado incolor, esse tipo de vidro possui uma película interna que faz o papel de filtro UV, trazendo assim maior segurança para os ambientes expositivos, mitigando a exposição das obras.

Metal:

- Estruturação de paredes cortina;
- estruturação do telhado.

Vidro:

- Paredes cortinas de fechamento em ambos os pavimentos;
- Em alguns módulos de portas corrediças.



Blocos de concreto:

Foram utilizados blocos de concreto aparente nos seguintes locais:

- Parede mural da fachada noroeste, a qual os blocos ficam aparentes na parte interna da Galeria permanente conferindo textura ao ambiente.
- Fechamento da estrutura do elevador.



REFERÊNCIAS

Palmeira das Missões (RS) | Cidades e Estados | IBGE. Ibge.gov.br. Disponível em: <<https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/rs/palmeira-das-missoes.html>>. Acesso em: 13 abr. 2025.

Sociologia das artes visuais no Brasil. Google Books. Disponível em: <<https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=NvyrDwAAQBAJ&oi=fnd&pg=PT307&dq=a+arte+e+a+cidade&>>. Acesso em: 6 abr. 2025.

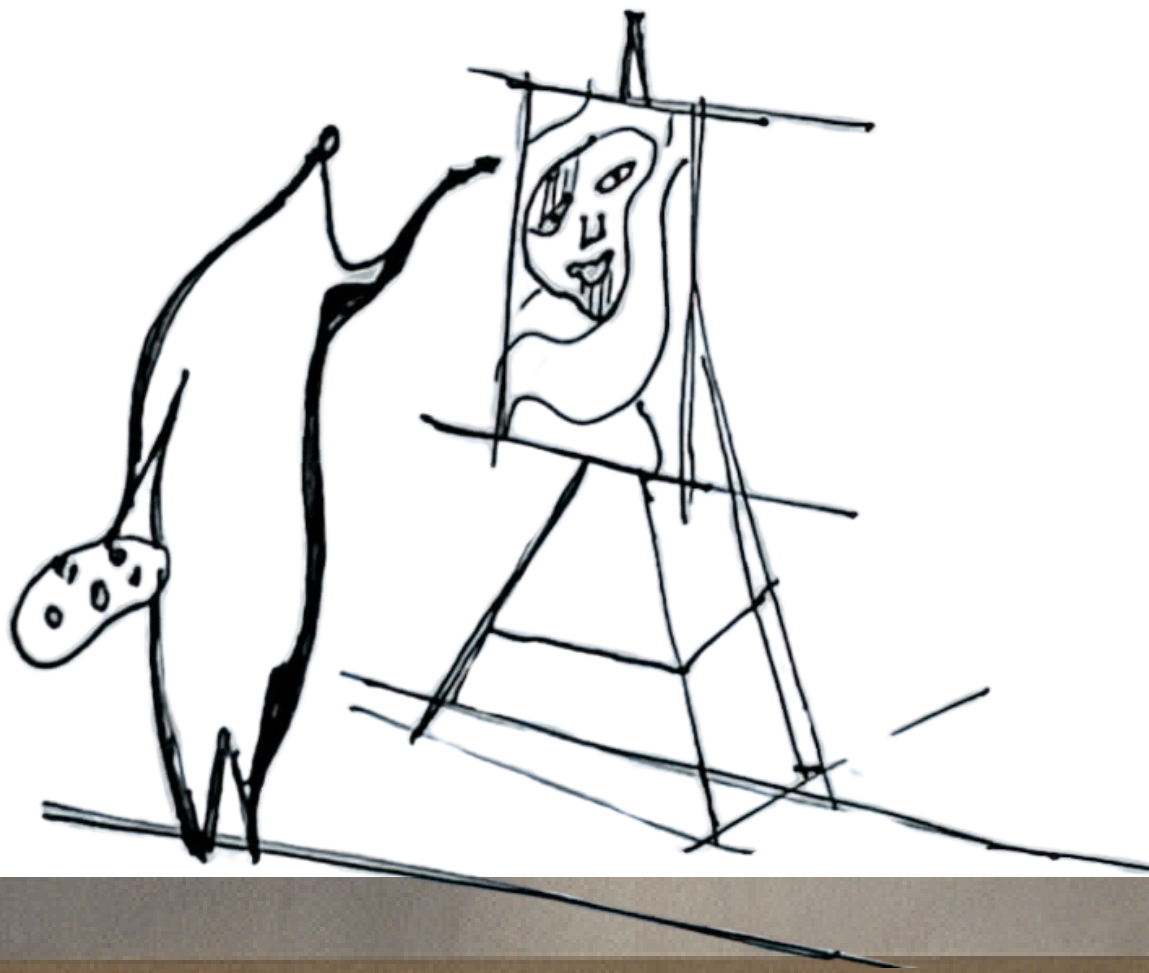
SOUSA, Priscila. **Conceito de galeria**, 2022. Website. Disponível em: <<https://conceito.de/galeria#galeria-e-edificiospredios>>. Acesso em: 1 maio 2025.

Dados Climáticos - ProjetEEE. ProjetEEE. Disponível em: <https://projeteee.mme.gov.br/dados-climaticos/?cidade=RS+-Palmeira+das+Miss%C3%B5es&id_cidade=bra_rs_palmeira.das.missoes.869530_inmet>. Acesso em: 5 dez. 2025.

Carta Solar para Palmeira das Missões (Latitude: -27,53°), gerada pelo SOL-AR (LabEEE/UFSC, 2025).

Perspectivas renderizadas: Fonte: Autora, 2025
Esquamas: Fonte: Autora, 2025.

“AS GRANDES OBRAS DE ARTE SOMENTE SÃO GRANDES POR SEREM ACESSÍVEIS E COMPREENDIDAS POR TODOS.”
— LEON TOLSTÓI, 1897.



VISTA FACHADA NORDESTE ATELIÊS

Bibliotecas da Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS

Simon, Maria Eduarda Kern

Galeria de Arte Pública integrada ao Parque Municipal de Exposições de Palmeira das Missões-RS. / Maria Eduarda Kern Simon. -- 2025.

11 f.:il.

: Mestre Edison Kiyoshi Tsutsumi

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade Federal da Fronteira Sul, Curso de Bacharelado em Arquitetura e Urbanismo, Erechim, RS, 2025.

1. Galeria de Arte. 2. Equipamento público. 3. Democratização do acesso à cultura. I. Tsutsumi, Edison Kiyoshi, orient. II. Universidade Federal da Fronteira Sul. III. Título.